

Nós não temos nenhuma prova definitiva se, de fato, este seria o local da crucificação, sepultamento e ressurreição de Jesus. Tudo o que você viu aqui se encaixa nos detalhes descritos nas narrativas dos Evangelhos e ajuda as pessoas a imaginarem os eventos maravilhosos da primeira manhã da Páscoa Cristã.

“Não tenha medo”, disse o anjo às mulheres, “Porque eu sei que você está procurando por Jesus que foi crucificado. Ele não está aqui, ele ressuscitou!”. (Mateus 28.5-6).

Apesar das discussões acerca do local, para nós não há controvérsia de que "Jesus Cristo foi declarado com poder ser o Filho de Deus por meio de sua ressurreição dentre os mortos." (Romanos 1.4).

O próprio Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Todo aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim, jamais morrerá, eternamente. Você crê nisso?" (João 11.25-26).

THE  
GARDEN  
TOMB

Jerusalem

Caro (a) amigo (a), nós não

cobramos qualquer taxa de

entrada a este Jardim.

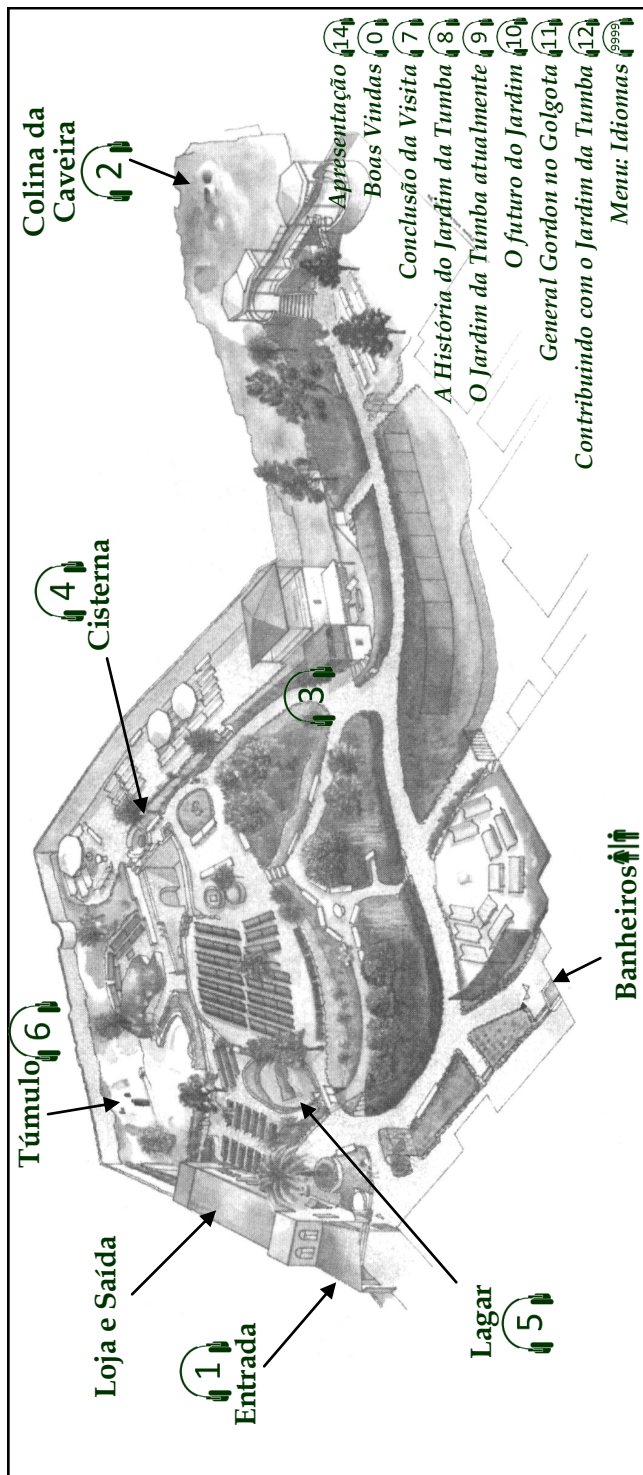
Ele é mantido pelas contribuições

voluntárias de nossos visitantes.

A Associação do Jardim da Tumba (Jerusalém) é uma associação de origem Inglesa, criada em 1893 para a preservação do Túmulo e Jardim que se encontram fora das muralhas da Cidade Velha de Jerusalém, considerado, por muitos, como o Sepulcro e Jardim de José de Arimatéia.

P.O. Box 19462, Jerusalém 91193, Israel

[www.gardentomb.com](http://www.gardentomb.com) [mail@gardentomb.com](mailto:mail@gardentomb.com)



*Seja bem vindo ao*

# JARDIM DA TUMBA



Este Jardim tem sido cuidadosamente preservado como um local santo, cristão, porque muitos acreditam que este pode ter sido o jardim de José de Arimatéia no qual Jesus foi sepultado após Sua crucificação.

Ele é mantido por uma associação beneficente britânica, independente, a “Associação do Jardim da Tumba”.

Você é muito bem vindo a este Jardim em sua visita para conhecer seu significado espiritual.

*Se houver alguma dúvida os membros de nossa equipe que você identificará facilmente estarão prontos a ajudá-lo.*

**Por favor, comece sua visita pela direita, seguindo o caminho em direção à Colina da Caveira, conforme a sinalização.**

Na extremidade direita do Jardim, sobre a plataforma, você vai se deparar com uma estação de ônibus à sua frente. À sua esquerda, você poderá avistar um morro e a direita os Muros da Cidade Velha. Esta área fazia parte de uma antiga pedreira. De acordo com uma tradição oral local esta região foi utilizada por autoridades judaicas como um lugar de execução por apedrejamento e, possivelmente, como um local de crucificação no período dos romanos.

As crucificações eram realizadas, geralmente, próximo às vias mais movimentadas com o intuito de desestimular potenciais rebeldes contra o sistema. Este local estaria situado exatamente no ponto de encontro das principais vias que conduziam para Jericó e Damasco. A Bíblia nos diz que Jesus foi conduzido para fora da cidade, levando sua própria cruz, para o "lugar da caveira" (Gólgota em Aramaico e Calvário em Latim), onde foi crucificado com dois ladrões, sob a vista de uma multidão que zombava e de outros passantes que lançavam insultos sobre ele.

Onde a crucificação ocorreu, exatamente, não podemos assegurar, mas o verdadeiro lugar tem menos importância do que aquilo que ele representa, espiritualmente, e do que o fato em si. Jesus se entregou, voluntariamente, à Sua morte na cruz. Era tudo parte do plano de amor de Deus para nos trazer perdão. A Bíblia nos diz que "Ele levou os nossos pecados em Seu corpo, sobre a cruz" e que "Cristo morreu por nossos pecados, uma vez por todas, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus." (I Pedro 2:24 e 3:18).

O local tradicional, hoje dentro da Cidade Velha de Jerusalém, para esse evento extraordinário é a Igreja do Santo Sepulcro que foi fundada no início do Século IV,



A pedreira em forma de caveira

na época do Imperador Constantino. Porém, por mais de 200 anos alguns estudiosos tem questionado se este seria, realmente, o lugar dos eventos narrados nos Evangelhos.

O General Charles Gordon se tornou o maior expoente da ideia de que esta pedreira (agora uma estação de ônibus) poderia ter sido o local da crucificação de Jesus, evento que se deu fora da muralha da cidade. Nós não podemos ter certeza, mas é curiosa a semelhança com um crânio humano, esculpida sobre a face da rocha à sua esquerda. A fotografia exposta na plataforma mostra como a imagem parecia no final do Século XIX.

A Bíblia também nos diz que "no local onde Jesus foi crucificado, havia um jardim, e no jardim um novo túmulo, em que ninguém ainda havia sido sepultado." (João 19:41). Este túmulo (e presumivelmente também o jardim) pertencia a José de Arimatéia, um discípulo secreto de Jesus, a quem foi dado permissão especial para sepultar o corpo de Jesus antes do início do Sábado Judaico.



O antigo lagar

Agora você pode voltar pelo caminho e virar à direita quando encontrar o sinal indicando a tumba. Mais adiante, você vai encontrar a fotografia de uma grande cisterna. Você se encontra sobre um dos maiores reservatórios de águas pluviais (água da chuva) já encontrados em Jerusalém. Esta cisterna possui uma capacidade para armazenar mais de novecentos mil litros de água. Em sua forma atual, data do tempo das Cruzadas, porém uma versão anterior da cisterna pode ter sido usada no primeiro século, indicando evidências de um pomar, tal como uma vinha, nos tempos de Jesus. Um curto desvio em direção à nossa loja e saída permitirá que você descubra um lagar muito bem preservado, onde as uvas eram pisadas para a produção do vinho. Este lagar foi escavado em 1924 e é um dos maiores já encontrados em Israel. Sua descoberta sugere que o jardim era originalmente uma extensa vinha, possivelmente o jardim de um homem rico, o Jardim de José de Arimatéia.

Descendo em direção ao túmulo e diante de sua porta, você

chegou ao clímax de seu passeio pelo Jardim (*Por favor, tome cuidado com os degraus ao descer em direção ao túmulo, bem como com o piso esburacado, a fim de evitar quedas e acidentes*).



O túmulo escavado na rocha

Este túmulo foi descoberto em 1867. Infelizmente, sua entrada foi danificada, possivelmente por um terremoto e depois reparada com blocos de pedra. A datação exata do túmulo é contestada, no entanto, é notável que todas as características mencionadas na narrativa bíblica a respeito da tumba de Jesus podem ser percebidas aqui.

- Ele foi escavado na rocha, não uma caverna natural (Mateus 27:60)
- Foi selado com uma grande pedra rolante, como se pode perceber pelo canal à frente da porta (Mateus 27:60)
- Dentro há espaço para vários enlutados prantearem seu ente querido na câmara de choro (Lucas 24:1-3, 10)

Estes pormenores, tais como a construção da grande cisterna e lagar, sugerem que este lugar era de propriedade de um home rico, como José de Arimatéia. Além disso, o local de sepultamento é no lado direito do túmulo (Mc 16:5) e teria sido visível do exterior (João 20:5). Nos anos posteriores o túmulo foi provavelmente utilizado para o culto cristão no período Bizantino. Há indicações de uma estrutura de capela, bem como duas cruzes, uma das quais está localizada dentro do túmulo.